

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Novembro/2013

*Produção industrial apresenta ligeira queda de -0,13% entre outubro e novembro de 2013 e interrompe o período de crescimento observado desde agosto. Metalurgia básica ainda é a atividade industrial que apresenta maior retração, com quedas acumuladas superiores a -28%.*

A produção industrial do Espírito Santo apresentou ligeira queda de -0,13% entre outubro e novembro de 2013, na série livre de influências sazonais, interrompendo o período de crescimento registrado no indicador de agosto a outubro do referido ano. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também apontaram para uma redução de -0,22% na indústria nacional no mesmo período de comparação, sendo que a maior taxa de crescimento foi registrada no estado da Bahia (+4,37%) e a maior queda no estado de Goiás (-4,09%). Importante mencionar que, dentre as treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, nove apresentaram reduções na produção da indústria, evidenciando que neste mês o desaquecimento da atividade industrial atingiu boa parte dos estados brasileiros (Gráfico 1 e Tabela 1).

A indústria estadual recuou -0,87% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, reduzindo o ritmo de queda dos meses anteriores (Gráfico 2). Este desempenho foi puxado pela retração ocorrida na indústria de transformação estadual (-7,06%), com destaque para as atividades de *Metalurgia básica* (-20,47%), *Alimentos e Bebidas* (-9,42%) e *Minerais não metálicos* (-3,97%) (Tabela 2).

Em termos acumulados no ano, o Espírito Santo registrou uma queda de -6,89% e ocupou o último lugar entre as UFs pesquisadas neste tipo de comparação. Este resultado é muito próximo ao alcançado na variação em doze meses (-7,08%), que apesar do desempenho negativo, apresenta uma taxa menor do que a registrada em abril de 2013 (-8,91%) apontando para uma possível reversão da tendência registrada

nestes últimos meses (Gráficos 3, 4 e 5). Tomando como base as variações acumuladas no ano e em 12 meses observa-se resultados negativos em todos os setores econômicos, com destaque para *Metalurgia básica*, que apresentou quedas superiores a 28,0% nestes indicadores (Gráfico 6).

Particularmente, este setor representa uma das atividades com maior peso na Indústria de transformação local<sup>1</sup>. No entanto, o segmento vem registrando resultados negativos desde o ano de 2011, período no qual o setor apresentou os menores níveis de produção da série histórica. Este movimento pode ser observado através da análise do Gráfico 7, no qual apresenta a evolução do índice de produção da atividade, a média móvel em 3 meses deste indicador, a sua média histórica e a média em nível dos últimos dois anos. Neste caso, comparando o nível médio de produção dos últimos dois anos e o nível médio de produção em toda a série histórica foi possível notar que, recentemente, a produção do setor estava, em média, 40% abaixo da média histórica. Especificamente, o índice médio dos últimos dois anos foi de 49,07 pontos contra 87,18 pontos da média histórica. Isto ocorreu devido ao enfraquecimento da economia mundial, em virtude das crises ocorridas no mercado americano e europeu que impactaram nas exportações de aço, além de que neste período ocorreram a paralisações e manutenções nas linhas de produção da principal empresa do setor no estado que contribuíram para os resultados registrados pelo segmento. Apesar disso, há uma expectativa de retomada da produção no setor a partir do segundo semestre de 2014, segundo reportagem veiculada pela mídia nacional<sup>2</sup> (Gráfico 7).

<sup>1</sup> RIBEIRO, G. **A Indústria de Transformação Capixaba: mudanças estruturais entre os anos 2000 e 2010**. Vitória, Nota Técnica nº 42, IJSN, p.16, 2013.

<sup>2</sup> **ArcelorMittal retoma produção em alto-forno no ES em junho**, disponível em:

<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/arcelormittal-retoma-producao-em-alto-forno-no-es-em-junho>, acesso: 13 de janeiro de 2014.

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria**  
 Novembro de 2013

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Novembro 2013 / Outubro 2013	Novembro 2013 / Novembro 2012	Acumulado Janeiro-Novembro (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>	<b>-0,22</b>	<b>0,40</b>	<b>1,44</b>	<b>1,05</b>
Amazonas	-0,41	-2,16	1,47	0,91
Pará	-0,25	2,91	-5,59	-5,41
Ceará	-1,60	2,28	3,68	3,08
Pernambuco	2,99	3,24	0,24	0,28
Bahia	<b>4,37</b>	0,94	4,55	5,73
Minas Gerais	0,30	-0,59	-0,75	-0,38
<b>Espírito Santo</b>	<b>-0,13</b>	<b>-0,87</b>	<b>-6,89</b>	<b>-7,08</b>
Rio de Janeiro	0,19	-3,09	0,62	0,47
São Paulo	-0,33	-0,58	1,36	1,14
Paraná	-0,74	12,18	5,65	2,53
Santa Catarina	-3,12	-2,65	1,63	1,19
Rio Grande do Sul	-1,40	8,30	6,30	4,61
Goiás	<b>-4,09</b>	9,24	4,65	4,87

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
 Novembro de 2013

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Novembro 2013 / Outubro 2013	Novembro 2013 / Novembro 2012	Acumulado Janeiro-Novembro (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	-0,22	0,40	1,44	1,05
Indústria Extrativa	-3,06	0,13	-3,85	-3,40
Indústria de Transformação	0,14	0,41	1,76	1,32
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	-0,13	<b>-0,87</b>	-6,89	<b>-7,08</b>
Indústria Extrativa	8,45	7,39	-1,51	-1,97
Indústria de Transformação	-2,92	<b>-7,06</b>	-11,04	-11,04
Alimentos e bebidas	-9,32	<b>-9,42</b>	-17,35	-18,13
Celulose, papel e produtos de papel	1,41	0,64	-1,59	-0,58
Minerais não metálicos	-10,59	<b>-3,97</b>	0,55	0,30
Metalurgia básica	-0,10	<b>-20,47</b>	<b>-28,73</b>	<b>-28,62</b>

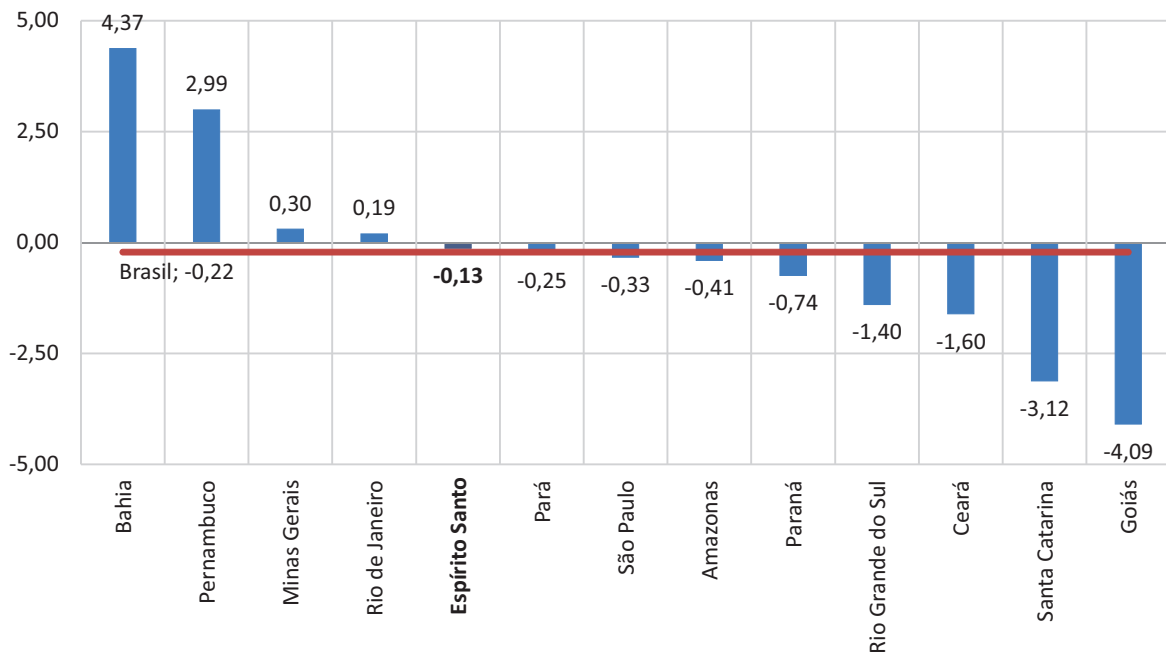
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

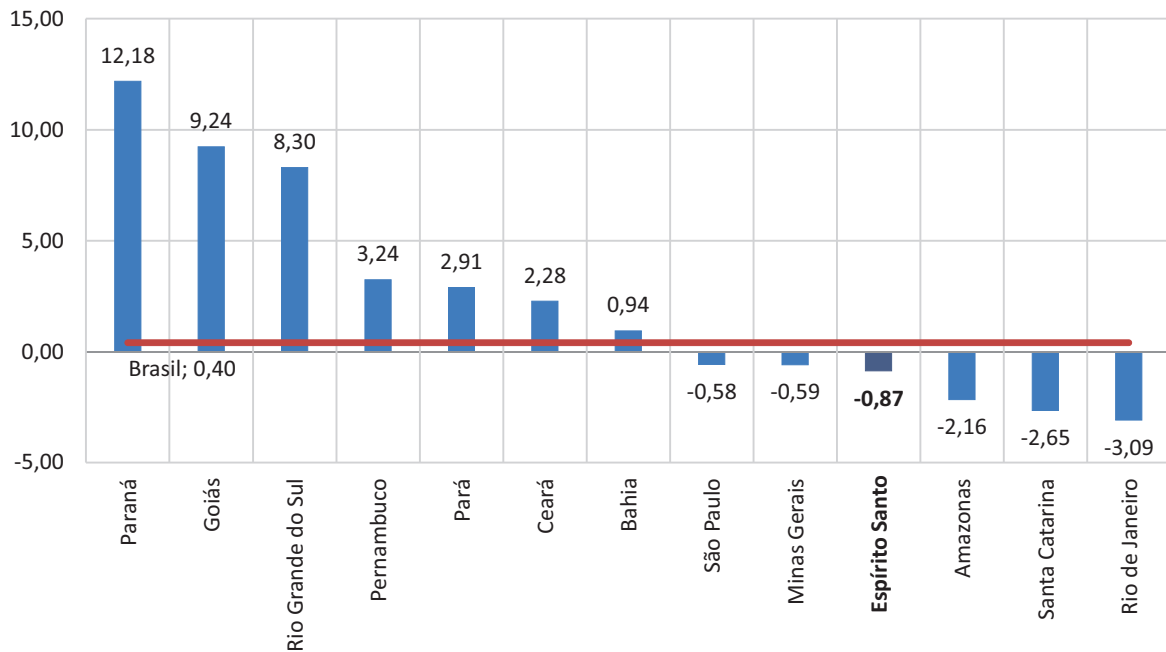
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Novembro 2013 / Outubro 2013, com ajuste sazonal



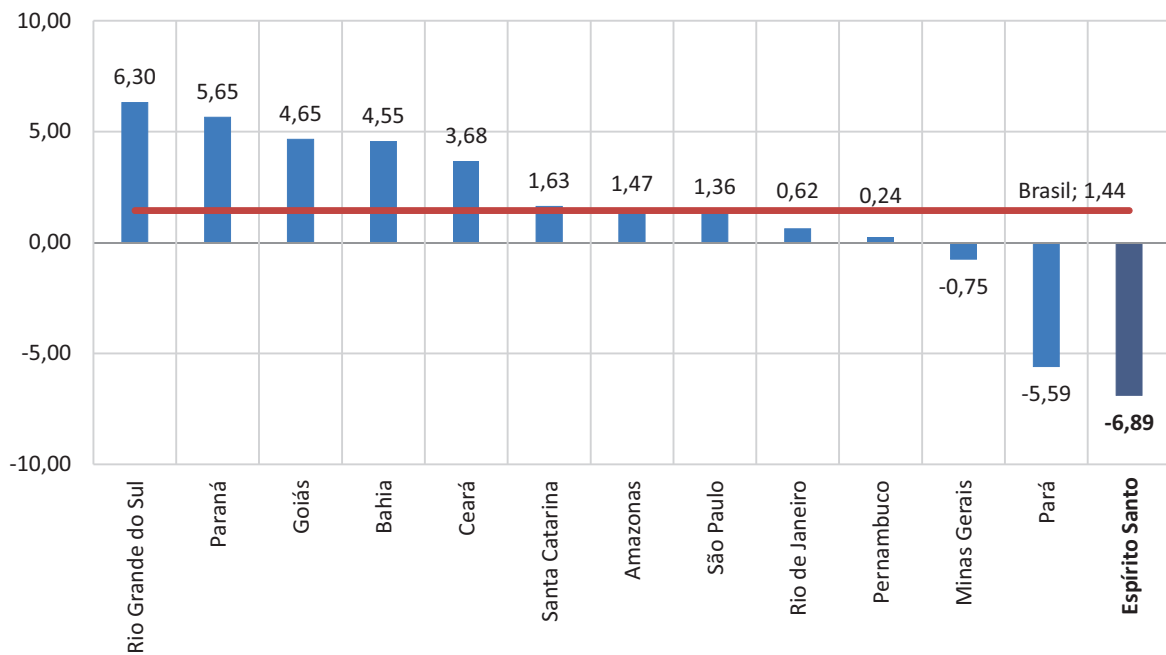
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Novembro 2013 / Novembro 2012



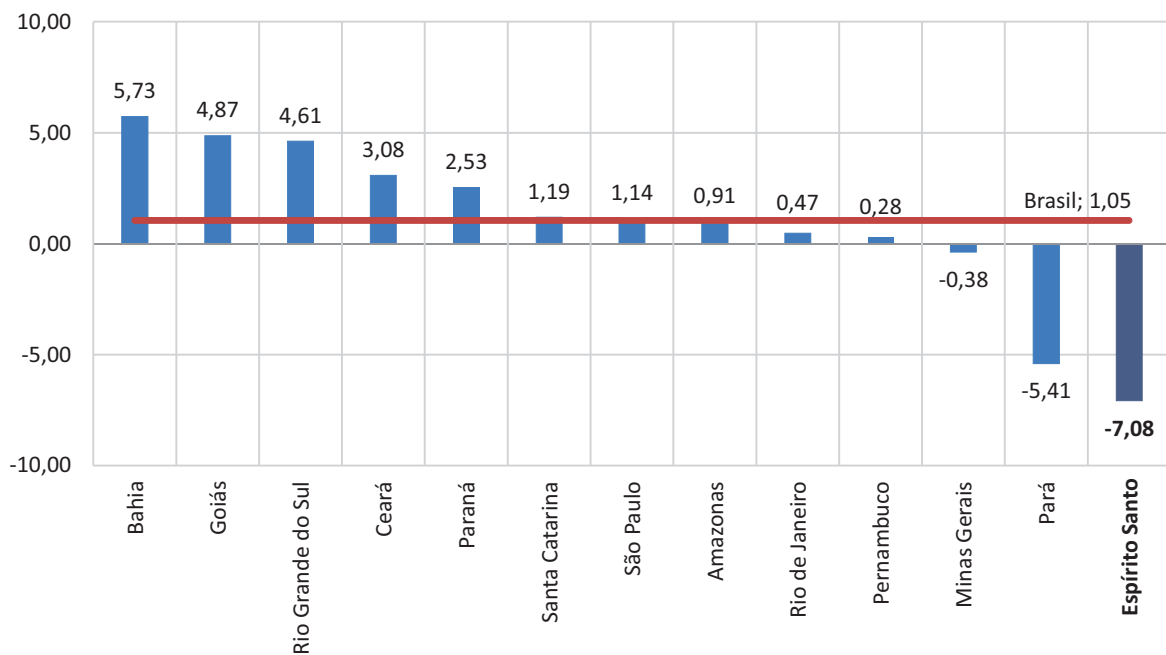
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Acumulado no ano (1)



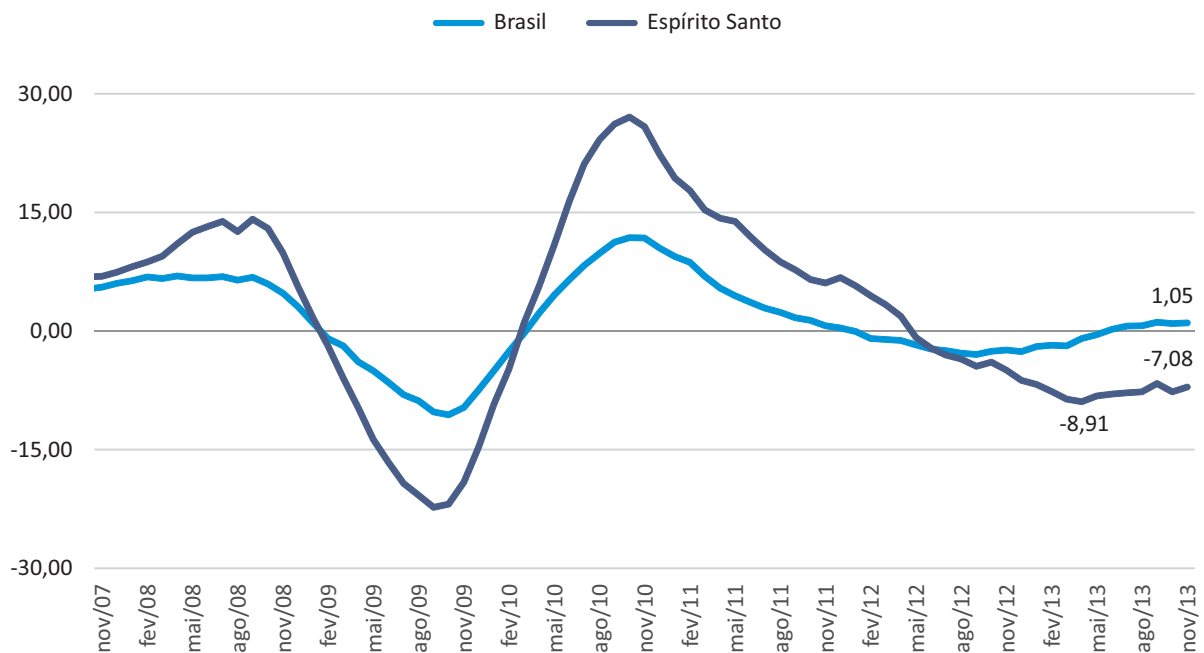
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
 (1) Em relação a igual período do ano anterior.

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Acumulado em 12 meses (1)



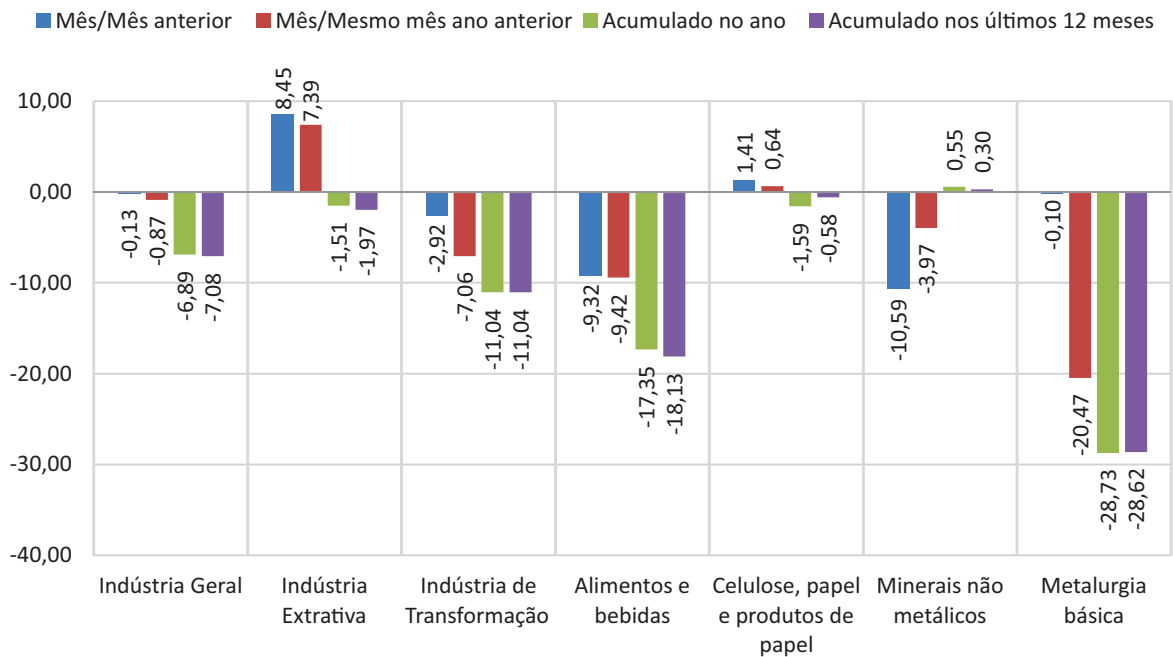
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
 (1) Em relação a igual período do ano anterior.

**Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Variação (%) Acumulado em 12 meses



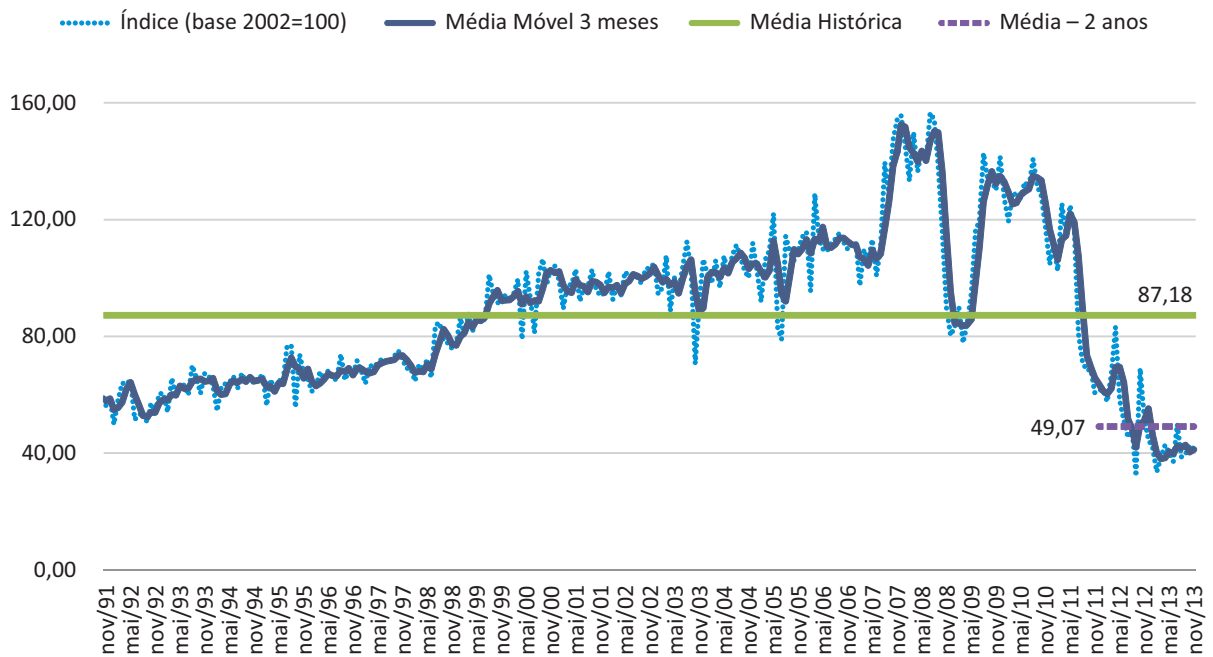
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 6 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
Variação (%)



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 7 - Produção Industrial – Metalurgia Básica – Espírito Santo**  
 Número Índice, Base 2002 = 100



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN